

Polícia decide hoje se greve continua

JORNAL DE BRASÍLIA

26 MAR 1998

NELZA CRISTINA

O Sindicato dos Policiais Cíveis (Sinpol) realiza, hoje, às 16h, em frente ao Palácio do Buriti, mais uma assembleia para definir os rumos da greve deflagrada pela categoria há mais de duas semanas. Ontem, sindicato e GDF fizeram mais uma tentativa de avançar nas negociações. A reunião, iniciada às 18h30, entrou pela noite.

Esta foi a segunda conversa da semana entre o Sinpol e o secretário de Segurança, Roberto Aguiar, novo interlocutor do governo nas conversações. "O que precisamos é muito simples. Até agora o GDF só sinalizou com algumas propostas, mas nada fez de concreto. Queremos que eles apresentem pelo menos um cronograma com as datas para atendimento das reivindicações", afirmou o diretor de comunicação do Sinpol,



Rogério Trindade do Nascimento.

O governo, em diversas oportunidades, anunciou a disposição em atender a sete dos pleitos da categoria — entre eles, o pagamento do adicional noturno e a diferença relativa à redução de 12% para 6% da contribuição para a Previdência. As demais reivindicações, de acordo com o GDF, dependem da União.

Para os sindicalistas, contudo, isso não é o suficiente. Eles querem que seja, pelo menos, estabelecido um prazo para o cumprimento dos compromissos feitos pelo governo. Na assembleia de hoje à tarde — "marcada para mais tarde para dar tempo ao governo de pensar bem", como definiu um policial — será apresentado o resultado das negociações com Aguiar e, mais uma vez, votado o destino da greve.